

UNIVERSIDADE BRASIL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS ITAQUERA

FÁTIMA REGINA ADAMO EUGÊNIO

**ACHADOS RADIOGRÁFICOS EM CÃES COM COLAPSO DE
TRAQUÉIA**

São Paulo – SP
2023

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

FÁTIMA REGINA ADAMO EUGÊNIO

**ACHADOS RADIOGRÁFICOS EM CÃES COM COLAPSO DE
TRAQUÉIA**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado à universidade brasil, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Profa. Dra. Fabiana Justo

Orientadora

São Paulo – SP

2023

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Brasil,
com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

E88a EUGENIO, Fatima Regina Adamo.
Achados radiográficos em cães com colapso de traqueia –
relato de caso / Fatima Regina Adamo Eugenio -- São Paulo:
Universidade Brasil, 2023.
19 f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária da
Universidade Brasil.

Orientação: Profa. Dra. Fabiana Justo.

1. Colapso. 2. Diagnóstico. 3. Técnica. 4. Radiográfico. 5.
Laudo. I. Justo, Fabiana. II. Título.

CDD 636.0757

TERMO DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao grande criador, a minha base e rede de apoio, que me sustentou na trajetória até aqui, no qual tenho o prazer de chamar de mãe. Dedico também a todos os envolvidos, entre amigos, profissionais, e professores que contribuíram para que este marco tão importante em minha carreira profissional se realizasse.

RESUMO

Colapso de traquéia apresenta-se pela diminuição dos anéis cartilagosos traqueais, o que resulta na diminuição de seu lúmen. Isso ocorre principalmente em animais de pequeno porte, idosos e meia idade, O diagnóstico se dá pela investigação clínica e exames complementares, tendo em vista a similaridade dos sinais apresentados com as demais doenças do trato respiratório superior existentes, sendo indispensável o uso de exames complementares para sua distinção. Deste modo, á a importância do exame radiográfico para essa patologia, onde é possível visualizar a alteração em seu trajeto e a maneira que a doença se porta neste método. Sendo assim; empregado algumas táticas, posições e técnicas para isto e os achados descritos em laudo.

Palavras-chave: Colapso. Diagnóstico. Técnica. Radiográfico. Laudo.

LISTA DE FIGURAS

Tabela 1 - Radiografia Latero-lateral Direita Torácica (LLD)	14
Figura 2 – Projeção latero-lateral direita inspiração (LLDI).	15
Figura 3 – Projeção crânio-caudal tangencial (CRCDT).....	16

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

LLD	Laterolateral direita
CT	Colapso traqueal
CRCDT	Crâniocaudal tangencial
LLDI	Laterolateral direita inspiração

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO.....	12
3 RELATO DE CASO.	13
4 DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
APÊNDICE A – Achados Radiográficos	19

1 INTRODUÇÃO

O colapso traqueal caracteriza-se pela diminuição ventro-dorsal do lúmen e anéis cartilagosos em reflexo de variação na morfologia da cartilagem hialina, resultando em alterações consideráveis no sistema respiratório que vem ganhando espaço e importância na rotina clínica, pelo aumento da sua ocorrência (FLAVIANA-2015 – HENRICH 2018). É uma afecção crônica, progressiva e degenerativa que atinge principalmente cães senis e de pequeno porte por ser tratar de uma insuficiência muscular da membrana traqueal dorsal conforme a progressão de seu envelhecimento e/ou alteração primária como doença cardiológica que pode levar ao CT como consequência secundária. Mas, também pode ocorrer em animais jovens, devido á herança genética, congênita e racial tendo em vista que a etiologia da doença ainda é pouco conhecida (HENRICH-2018 – GEOVANA-2011). Possui até quatro estágios sendo o estágio III e IV o mais agravante. Cães da raça; Yorkshire terrier, spitz alemão, poodle e shih-tzu são as principais raças atingidas (FLAVIANA-2015).

A sintomatologia clássica dessa enfermidade é; dispneia, intolerância ao exercício sendo que, a movimentação física aumenta a dificuldade de inspiração e expiração. Tosse seca não produtiva semelhante a engasgos como popularmente é relatado pelos tutores e dependendo do estágio do colabamento traqueal o animal apresentará cianose devido à falta de oxigenação nos tecidos (SARAH-2022 – EVELLYN-2018 – GEOVANA-2011).

Diagnóstico consiste na junção de histórico, anamnese, exame físico e exames complementares como a radiografia simples. Tomografia, fluroscopia endoscopia também pode ser utilizada como método diagnóstico, mas, a radiografia além de nos trazer uma riqueza de informações e resultados satisfatórios em seus achados ainda é o meio mais acessível e é o mais utilizado (FLAVIANA-2015, SARAH-2022 – GEOVANA-2011).

O principal objetivo deste trabalho e destacar a importância da área diagnóstica nesta afecção e a maneira que o CT se apresenta no decorrer do exame, e técnicas empregadas para este fim. Para detectarmos o colapso podemos realizar a projeção LLD ou LLE da cervical, no qual o paciente ficara em decúbito lateral com os membros

flexionados caudalmente para uma adequada visibilização. Pode ser utilizado o mesmo decúbito para a LLD ou LLE da porção torácica, tendo apenas o diferencial do posicionamento dos membros torácicos (SARAH-2022, KAMILA-2021). Além disso, podemos utilizar a técnica da projeção tangencial, contendo o animal em external com os membros estendidos e o crânio levemente rotacionado caudalmente em um ângulo de 75 a 80° para a visualização ventro-dorsal da traquéia e para estabelecer o nível e grau da diminuição do diâmetro (KAMILA-2021, EVELLYN-2018).

2 OBJETIVO

O objetivo é destacar a importância da área diagnóstica na medicina veterinária, e em especial o exame radiográfico, meios utilizados e principalmente a técnica e projeção tangencial para evidenciarmos o comportamento dinâmico da traquéia no decorrer do estudo de imagem nos momentos de inspiração e expiração. Por fim, os achados radiográficos que obtemos de acordo com a alteração disposta em si e seus diferentes graus e apresentações diferentes da doença e a forma que é descrita em laudos médicos.

3 RELATO DE CASO

Cadela da raça spitz alemão, de pequeno porte, aproximadamente quatro anos e cerca de 5, 100 kg. Veio ao centro diagnostico para realizar o exame de imagem, por estar nos últimos tempos apresentando uma tosse frequente seca e não produtiva, regurgitação, síncope e cianose. Tutor ainda relatou que o animal está tendo intolerância ao exercício e ofegância.

Após obtenção do histórico e inspeção física para melhores resultados, foi dado início ao exame e juntamente distribuído alguns comandos ao tutor para o auxílio do mesmo.

Foi dado início ao procedimento onde inicialmente o paciente foi contido e posicionado em decúbito lateral direito para a projeção da cervical e em seguida a projeção da porção torácica em diferentes momentos da respiração. O que de imediato foi detectado o estreitamento traqueal.

A partir disto foi decidido para o auxílio na elaboração do laudo e também para estabelecer o grau de CT realizar a técnica da projeção tangencial onde foi constatada obliteração de cerca de mais de 75% de seu lúmen.

Pontuando que antes de qualquer intervenção, tutor e profissionais envolvidos foram devidamente preparados profissionalmente, instruídos em como o exame seria conduzido e paramentados contra a radiação exposta com coletes de chumbo para que tal finalidade fosse concluída com êxito e segurança para com os presentes que ali estavam e para com o animal.

A manipulação foi feita de forma gradual, gentil, respeitando os limites do ser e com alguns intervalos, pois, o mesmo apresentou dificuldade respiratória, cianose e desconforto devido a sua alteração para que não ocorresse uma descompensação respiratória.

Por fim, devido à acentuada modificação morfológica no lúmen e no trajeto que foi visualizada nitidamente somente com exame de radiografia simples, por decisão do clinico responsável foi possível fechar o diagnóstico de colapso traqueal sem necessidade de mais intervenções ou exames mais complexos e sensíveis.

Tutora optou por motivos financeiros e partindo do princípio de ser menos invasivo o tratamento conservativo e paliativo a critério clínico juntamente com o acompanhamento semestral radiográfico para observação e estadiamento da patologia, tendo em vista que o animal no período do exame encontrava-se prenhe. Onde também pode ser notada a formação fetal em segmento abdominal que é parcialmente visualizado na projeção LLD inserida neste trabalho.

É possível observar os resultados obtidos através deste método de estudo complementar e a importante alteração de diâmetro traqueal que também se apresenta na radiografia de tórax na figura 1.

Figura 1 – Radiografia Latero-lateral Direita Torácica (LLD)



Fonte: Arquivo pessoal obtido no período de EOS - 2023

Posicionamento realizado da região cervical em momento dinâmico da inspiração para melhor visualização.

Figura 2 – Projeção latero-lateral direita inspiração (LLDI)



Fonte: Arquivo pessoal obtido no período de EOS - 2023

Neste método podemos observar a técnica de posicionamento tangencial empregada para delimitar o diâmetro traqueal e para definir o estágio de CT visto na figura.

Figura 3 – Projeção crânio-caudal tangencial (CRCDT)



Fonte: Arquivo pessoal obtido no período de EOS - 2023

4 DISCUSSÃO

O colapso traqueal ocorre frequentemente em animais de pequeno porte a partir da meia idade, tendo em vista algumas raças citadas no decorrer do trabalho de conclusão de curso como mais afetadas (SARAH – 2022).

Sua etiologia possivelmente é multifatorial o que possibilita que o surgimento da patologia ocorra em animais jovens, sendo até necessário em alguns casos a indicação de correção cirúrgica (Evellyn-2018).

Sendo assim, a radiografia é de grande valia para o diagnóstico inicial assim como outros meios existentes. Porém é o método mais acessível rápido e com resultados satisfatórios o que já possibilita a partir disto a conclusão diagnóstica (KAMILA - 2021).

5 CONCLUSÃO

Portanto podemos concluir que não somente nessa anomalia em questão utilizada para este estudo, mas em demais afecções presentes que acometem não somente cães como também gatos e demais espécies existentes que o uso da radiografia se faz necessário. Devido a sua precisão diagnóstica triagem rápida mais acessível e grande aliada na rotina clínica veterinária. Vale ressaltar que o posicionamento adequado e técnicas inseridas que auxiliam para o diagnóstico por este meio de estudo é de extrema importância para um resultado preciso e satisfatório.

A via tangencial como projeção auxiliar, tem ótimos resultados no quesito mensuração de nível de diminuição traqueal. Por fim, auxilia em protocolos e em pontos de partida para a linha de raciocínio clínico mais rápidos. Para desta maneira, fornecer o melhor tratamento possível ao animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Flaviana de Moraes et al. **Colapso traqueal em cães** (revisão de literatura), 2015.

CAVALARO, Geovana Campanerutti et al. Colapso traqueal em Yorkshire: Diagnóstico diferencial de tosse. **VII Encontro Internacional de Produção Científica**, p. 25-28, 2011.

ELEUTERIO, Eveliny de Oliveira et al. **Estudo clínico e imagiológico do colapso traqueal em cães** (Canis familiaris, LINNAEUS, 1758). 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6500150

HENRICH, Katyaline et al. **Colapso traqueal em yorkshire**: relato de caso. Disponível em: [https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2018/XXIII%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/Ciencias%20Exatas,%20Agrarias%20e%20Engenharias/Mostra%20de%20Iniciacao%20Cientifica%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO/COLAPSO%20TRAQUEAL%20EM%20YORKSHIRE%20RELATO%20DE%20CASO%20\(7355\).pdf](https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2018/XXIII%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/Ciencias%20Exatas,%20Agrarias%20e%20Engenharias/Mostra%20de%20Iniciacao%20Cientifica%20-%20RESUMO%20EXPANDIDO/COLAPSO%20TRAQUEAL%20EM%20YORKSHIRE%20RELATO%20DE%20CASO%20(7355).pdf)

MICHILES, Kamila Giffoni Sales. **Estudo radiográfico do colapso traqueal (CT) nas raças Yorkshire Terrier, Spitz Alemão, Shih Tzu e Poodle Toy**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

QUEIROZ, Sarah Kariny Alves. **Colapso de traqueia em um cão da raça yorkshire: um relato de caso**. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <http://repositorio.fametro.com.br/jspui/handle/123456789/1031>

APÊNDICE A – Achados radiográficos

Podemos observar objetivamente como se apresenta os achados em um laudo radiográfico a partir dessa alteração consideravelmente importante.

- Obliteração importante de radiopacidade tecidos moles do lúmen traqueal cervicotorácico, obliterando em mais que 75%.
- Ao método de compressão traqueal nota-se colapso impotente da mesma.
- Trajeto traqueal preservados.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

Colapso de traquéia obliterando mais que 75% do seu lúmen podendo ter rotação axial.